Fórum Municipal de Educação
FMESP
Cidade de São Paulo

Aos **02 dias do mês de junho de 2026**, realizou-se a reunião ordinária do **Fórum Municipal de Educação de São Paulo (FME-SP)**, sob a coordenação de **Maciel Nascimento**, Coordenador do Fórum Municipal de Educação e representante do **Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Paulo (SINDSEP)**.Declarando abertos os trabalhos, o Coordenador cumprimentou os representantes das entidades presentes, agradeceu a participação de todos e ressaltou a importância da reunião para o fortalecimento das ações do Fórum Municipal de Educação, especialmente diante do início do processo de elaboração do novo Plano Municipal de Educação, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação. Na abertura dos trabalhos, informou que a reunião estava sendo transmitida e solicitou que todas as manifestações fossem realizadas utilizando os microfones disponibilizados no plenário, de forma a garantir a adequada gravação das intervenções e possibilitar a elaboração fidedigna da ata da reunião. Ressaltou que a utilização dos equipamentos era indispensável para assegurar o registro integral dos debates desenvolvidos pelo colegiado. Na sequência, convidou os participantes que compareciam pela primeira vez às reuniões do Fórum Municipal de Educação a se apresentarem, indicando nome, função, instituição representada e área de atuação. O primeiro inscrito foi **Sérgio**, professor de História, diretor de unidade educacional e representante da **Diretoria Regional de Educação Pirituba/Jaraguá**. Informou que participava da reunião representando o setor responsável pelos CEUs de sua Diretoria Regional, em substituição aos representantes habituais, manifestando satisfação por integrar os trabalhos do Fórum Municipal de Educação e destacando a importância do empenho coletivo na construção de uma educação pública de qualidade. Em seguida, apresentou-se **Catiúcia**, professora de Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, psicopedagoga institucional integrante do **Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA)** da **Diretoria Regional de Educação Guaianases**. Registrou sua satisfação em participar pela primeira vez do Fórum, colocando-se à disposição para contribuir com as discussões desenvolvidas pelo colegiado. Na continuidade, fez uso da palavra **Ana Paula**, professora de Educação Infantil e integrante do **NAAPA da DRE Guaianases**, que informou integrar o Núcleo de Apoio às Aprendizagens daquela Diretoria Regional. Destacou que sua participação no Fórum representa importante oportunidade de formação e de fortalecimento das políticas públicas educacionais, agradecendo o acolhimento recebido pelos membros do colegiado. Também se apresentou **Dayane**, professora de Geografia e representante da **Divisão Pedagógica (DIPED)** da **DRE Guaianases**, que agradeceu a oportunidade de integrar o Fórum Municipal de Educação, manifestando expectativa de contribuir para os debates relativos ao Plano Municipal de Educação e ao fortalecimento das ações desenvolvidas pela Rede Municipal de Ensino. Após as apresentações, o Coordenador registrou sua satisfação com a presença da equipe da Diretoria Regional de Educação Guaianases, ressaltando que a participação das Diretorias Regionais constitui elemento essencial para aproximar o Fórum das realidades vivenciadas nos diferentes territórios da cidade. Prosseguindo, apresentou-se **Gércio**, Assistente Técnico de Educação (ATE) e representante do **Conselho Regional do CRECE de Guaianases**, que informou estar ingressando nas atividades do Fórum Municipal de Educação. Destacou que sua participação tem por objetivo fortalecer a representação dos Conselhos Regionais dos **CRECEs** e colaborar com o processo de elaboração do novo Plano Municipal de Educação. Na sequência, fez uso da palavra **Carlos**, também Assistente Técnico de Educação e representante do **Conselho Regional do CRECE de Guaianases**, relatando atuar há aproximadamente um ano na função e integrar igualmente o **CRECE**. Destacou que o Fórum Municipal de Educação representa importante espaço de diálogo entre o Poder Público e as comunidades escolares, permitindo que as demandas dos territórios sejam apresentadas e debatidas de forma democrática. Carlos aproveitou sua manifestação para enfatizar a necessidade de ampliar a

divulgação das atividades desenvolvidas pelo Fórum, incentivando que os representantes compartilhassem as reuniões e deliberações junto às suas comunidades. Ressaltou que, por se tratar da Câmara Municipal espaço representativo da população paulistana, é fundamental que a sociedade acompanhe os debates e conheça o trabalho desenvolvido pelo colegiado em defesa da educação pública. Encerradas as apresentações, o Coordenador agradeceu a participação dos novos integrantes, ressaltando que o ingresso de representantes das Diretorias Regionais de Educação e dos Conselhos Regionais dos **CRECEs** amplia significativamente a representatividade territorial do Fórum Municipal de Educação e fortalece o processo de construção coletiva das políticas educacionais. Na sequência, convidou **Vilany**, Secretária Executiva do Fórum e representante do **Conselho de Alimentação Escolar (CAE)**, para compor a mesa diretora dos trabalhos. Procedeu, então, à apresentação da composição da Executiva do Fórum Municipal de Educação, registrando que a Coordenação Geral permanece sob sua responsabilidade; a Secretaria Executiva é exercida por **Vilany**; a Coordenação Adjunta por **Edilene**, representante do Fórum Municipal de Educação Infantil; a Coordenação da Comissão de Mobilização e Divulgação por **Felipe Chad**, representante do **SINTEPS**; e a Coordenação da Comissão de Monitoramento e Acompanhamento do Plano Municipal de Educação por **Fátima Antônio**. Na oportunidade, o Coordenador ressaltou que a recomposição da Executiva representa importante etapa de fortalecimento institucional do Fórum, possibilitando maior organização dos trabalhos, ampliação da participação das entidades e melhor acompanhamento das ações relacionadas ao novo Plano Municipal de Educação. Dando continuidade, a Secretária Executiva **Vilany** cumprimentou os novos representantes presentes e destacou a importância da aproximação entre o Fórum Municipal de Educação, as Diretorias Regionais de Educação e os Conselhos Regionais dos **CRECEs**. Informou que, apesar dos esforços da Secretaria Executiva para encaminhar convocações e documentos às Diretorias Regionais, muitas informações ainda não chegam aos representantes territoriais, razão pela qual solicitou o apoio das Diretorias para fortalecer esse fluxo de comunicação. Ressaltou que a participação efetiva dos Conselhos Regionais dos **CRECEs** contribuirá significativamente para ampliar o alcance das discussões do Fórum, aproximando as comunidades escolares do processo de elaboração do Plano Municipal de Educação e fortalecendo o exercício da gestão democrática previsto na legislação educacional. Concluída essa etapa, o Coordenador passou ao item seguinte da pauta, destinado à apreciação da ordem dos trabalhos da reunião. Prosseguindo com a ordem dos trabalhos, o Coordenador **Maciel Nascimento** submeteu ao Plenário a pauta previamente encaminhada às entidades integrantes do Fórum Municipal de Educação, esclarecendo que sua organização observava o planejamento aprovado pela Executiva para dar continuidade às atividades relacionadas à elaboração do novo Plano Municipal de Educação. **Informou que, além dos informes institucionais, a reunião contemplaria o prosseguimento do ciclo de debates sobre o Plano Nacional de Educação, a organização das Câmaras Temáticas e os informes da Comissão das Quatro Instâncias.** Após a leitura dos itens previstos, consultou os presentes quanto à necessidade de alterações ou inclusões na pauta. Não havendo manifestações contrárias nem propostas de modificação, a ordem dos trabalhos foi aprovada pelo Plenário, passando a orientar o desenvolvimento da reunião. Na sequência, o Coordenador passou ao item referente à apreciação da ata da reunião ordinária anterior, concedendo a palavra à Secretária Executiva **Vilany**. A Secretária Executiva informou que a minuta da ata havia sido encaminhada previamente aos representantes das entidades, juntamente com a convocação da reunião, possibilitando sua leitura antecipada e o envio de sugestões de ajustes. Esclareceu que a elaboração do documento observou os registros da gravação oficial da reunião anterior, buscando preservar a fidelidade dos debates e das deliberações aprovadas pelo Fórum. Ressaltou que a Secretaria Executiva permanece à disposição para receber eventuais contribuições de redação ou correções formais antes da consolidação definitiva do documento, reafirmando que o objetivo é assegurar que a ata represente, com precisão, as discussões realizadas pelo Plenário. Na oportunidade, reforçou a orientação para que todos os participantes utilizassem os microfones durante suas intervenções, esclarecendo que a gravação constitui a principal referência para elaboração das atas e para preservação

da memória institucional do Fórum Municipal de Educação. Submetida à apreciação dos presentes, a ata da reunião anterior foi acolhida pelo Plenário, ficando consignado que eventuais ajustes de natureza formal poderiam ser encaminhados à Secretaria Executiva antes da publicação da versão definitiva. Em seguida, passou-se ao registro das justificativas de ausência apresentadas pelas entidades integrantes do Fórum. **Vilany** informou que diversas entidades/representantes que haviam comunicado previamente a impossibilidade de participação na reunião como: ***(Mônica, Lucy Doró, Maria Lúcia, Luci Guidio, Rodrigo , Ricardo Pinto, Rui, Alexandre, Raquel, Kesia, Francieli, Débora Fasaneli, Débora Dimitrov, Erica, Djalma, Lucimeire, Rita de Cassia, Valéria e Priscila)***, encaminhando justificativas formais à Secretaria Executiva. Esclareceu que esses registros seriam incorporados à ata e à lista oficial de presença, conforme procedimento adotado pelo colegiado. Informou, ainda, que outras justificativas eventualmente encaminhadas durante o transcorrer da reunião também seriam registradas, assegurando tratamento isonômico a todas as entidades integrantes do Fórum. Na continuidade dos informes administrativos, destacou que a Secretaria Executiva vinha realizando atualização do cadastro institucional das entidades, contemplando representantes titulares e suplentes, contatos eletrônicos e demais informações necessárias ao adequado funcionamento do Fórum. Esclareceu que esse trabalho se tornou indispensável diante das recentes alterações ocorridas na composição de diversas instituições e da necessidade de garantir que todas as comunicações oficiais, convocações, documentos e materiais de estudo fossem encaminhados diretamente aos representantes regularmente indicados por suas entidades. A Secretária Executiva ressaltou que a atualização cadastral também permitirá reorganizar os canais oficiais de comunicação do Fórum, aperfeiçoando a circulação das informações e fortalecendo a articulação entre a Executiva, as Diretorias Regionais de Educação, os Conselhos Regionais dos **CRECEs** e as demais instituições participantes. Retomando a palavra, o Coordenador **Maciel Nascimento** agradeceu o trabalho desenvolvido pela Secretaria Executiva e destacou que a organização administrativa constitui elemento fundamental para o fortalecimento institucional do Fórum Municipal de Educação. Ressaltou que o processo de construção do novo Plano Municipal de Educação exigirá intensa mobilização das entidades, reuniões frequentes das Câmaras Temáticas, realização das Conferências Regionais e permanente interlocução com diferentes segmentos da sociedade, circunstâncias que tornam indispensável a manutenção de cadastro atualizado e de mecanismos eficientes de comunicação institucional. Ao concluir esse item da pauta, o Coordenador informou que o Fórum passaria à apreciação das solicitações de ingresso de novas entidades e ao debate sobre o fortalecimento da representatividade institucional do colegiado, etapa considerada estratégica para ampliar a participação social no processo de elaboração do Plano Municipal de Educação. Prosseguindo a reunião, o Coordenador **Maciel Nascimento** passou ao **item da pauta destinado à apreciação dos pedidos de ingresso de novas entidades no Fórum Municipal de Educação**. Destacou que a ampliação da participação institucional representa um dos princípios que orientam a atuação do Fórum, contribuindo para fortalecer o diálogo entre o Poder Público, os profissionais da educação, os movimentos sociais, as instituições de ensino superior, os conselhos e as organizações da sociedade civil. Inicialmente, a Secretária Executiva **Vilany** apresentou ao Plenário os pedidos de adesão protocolados junto ao Fórum, esclarecendo que toda a documentação havia sido previamente analisada quanto ao atendimento das exigências previstas no Regimento Interno. Informou que, entre as solicitações recebidas, encontravam-se os pedidos de ingresso do **Conselho Regional do CRECE de Guaianases** e da **Associação Nacional de História – Seção São Paulo (ANPUH-SP)**, entidades que manifestaram interesse em integrar o Fórum Municipal de Educação e participar das discussões relacionadas à construção do novo Plano Municipal de Educação. Antes da deliberação, o Coordenador relembrou que o Regimento estabelece critérios para ingresso de novas entidades, visando preservar a representatividade e a organização do colegiado. Ressaltou, entretanto, que o Fórum sempre buscou ampliar a participação das diferentes organizações vinculadas à educação, reconhecendo que a diversidade de representações qualifica os debates e fortalece a legitimidade das deliberações produzidas pelo Plenário. Submetidos os pedidos à apreciação dos representantes

presentes, não houve manifestações contrárias, sendo aprovado o ingresso das novas entidades por consenso. O Coordenador deu as boas-vindas às instituições recém-integradas ao Fórum, destacando que sua participação contribuirá para ampliar a pluralidade de perspectivas durante a elaboração do Plano Municipal de Educação e para fortalecer o caráter democrático do colegiado. Na sequência, representantes das entidades recém-admitidas agradeceram o acolhimento e reafirmaram o compromisso de colaborar ativamente com os trabalhos do Fórum, especialmente nas discussões relativas às políticas públicas educacionais, ao acompanhamento do Plano Municipal de Educação e à organização das futuras Conferências de Educação. Retomando a palavra, **Maciel Nascimento** observou que o Fórum Municipal de Educação possui natureza permanente e plural, razão pela qual sua composição deve refletir a diversidade de sujeitos envolvidos com a educação no Município de São Paulo. Ressaltou que a presença de representantes das redes públicas de ensino, universidades, sindicatos, fóruns temáticos, movimentos sociais, conselhos e demais organizações amplia a capacidade do colegiado de formular propostas consistentes e socialmente legitimadas. Na continuidade dos trabalhos, iniciou-se debate acerca da importância da participação dos **Conselhos Regionais dos CRECEs** nas atividades do Fórum. **Carlos**, representante do **CRECE Guaianases**, ressaltou que os Conselhos Regionais constituem importante espaço de diálogo entre comunidade e gestão pública, reunindo representantes de diferentes segmentos da sociedade e acompanhando diretamente as demandas educacionais dos territórios. Defendeu que a aproximação entre os **CRECEs e o Fórum Municipal de Educação** permitirá ampliar significativamente a participação das comunidades escolares na construção do novo Plano Municipal de Educação. Na mesma direção, **Gércio**, também representante do **CRECE Guaianases**, destacou que sua participação no Fórum representa oportunidade de aproximar as discussões desenvolvidas em âmbito municipal das necessidades vivenciadas pelas regiões da cidade. Manifestou expectativa de que os Conselhos Regionais possam atuar como importantes canais de mobilização para as futuras Conferências Regionais de Educação. A Secretária Executiva **Vilany** acolheu as manifestações e observou que o fortalecimento da articulação entre Fórum, Diretorias Regionais de Educação e Conselhos Regionais dos CRECEs constitui um dos objetivos prioritários da atual gestão da Executiva. Informou que diversas comunicações oficiais já vêm sendo encaminhadas às Diretorias Regionais, mas reconheceu a necessidade de aperfeiçoar os fluxos de informação para assegurar que convocações, documentos e informes cheguem efetivamente aos representantes territoriais. Na sequência, **Maciel Nascimento** reforçou que a participação das Diretorias Regionais e dos Conselhos Regionais será decisiva durante o processo de realização das Conferências Regionais de Educação. Destacou que a elaboração do novo Plano Municipal de Educação somente alcançará legitimidade se construída mediante ampla participação dos diferentes territórios da cidade, respeitando suas especificidades e assegurando espaço para manifestação das comunidades escolares. O Coordenador salientou que o Fórum não pretende restringir sua atuação aos debates realizados em reuniões ordinárias, mas ampliar sua presença nos territórios por meio das Diretorias Regionais, Conselhos Regionais dos CRECEs, unidades educacionais, universidades e demais instituições parceiras. Como encaminhamento desse item, deliberou-se: I – registrar oficialmente o ingresso das novas entidades aprovadas pelo Plenário; II – atualizar o cadastro institucional do Fórum, contemplando representantes titulares e suplentes; III – fortalecer a articulação entre Fórum Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e Conselhos Regionais dos CEUs; IV – ampliar a divulgação das atividades do Fórum junto às comunidades escolares e às instituições representadas; V – assegurar a participação das novas entidades na composição das futuras Câmaras Temáticas e nas etapas preparatórias da elaboração do Plano Municipal de Educação. Encerradas as deliberações relativas à composição do colegiado, o Coordenador passou ao **item seguinte da pauta, destinado aos informes da Comissão de Mobilização e Divulgação** e às discussões sobre comunicação institucional e preservação da memória do Fórum Municipal de Educação. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Coordenador **Maciel Nascimento** passou aos informes da **Comissão de Mobilização e Divulgação**, destacando que o início do processo de elaboração do novo Plano Municipal de Educação exige o

fortalecimento dos mecanismos de comunicação institucional e da participação social. Ressaltou que a atuação do Fórum Municipal de Educação deve alcançar não apenas as entidades que o integram formalmente, mas também as comunidades escolares, os profissionais da educação e a sociedade civil, garantindo ampla divulgação dos debates e das deliberações produzidas pelo colegiado. Na sequência, foi concedida a palavra a **Felipe Chad**, Coordenador da Comissão de Mobilização e Divulgação e representante do **SINTEPS**, que apresentou breve avaliação das estratégias de comunicação atualmente utilizadas pelo Fórum. Informou que, embora os grupos eletrônicos tenham contribuído significativamente para a circulação de informações entre os representantes, tornou-se necessária sua reorganização em razão das alterações ocorridas na composição das entidades e da necessidade de atualização permanente dos representantes oficialmente indicados. Felipe destacou que a comunicação institucional deve ser compreendida como instrumento estratégico para assegurar transparência, fortalecer a participação social e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pelo Fórum. Nesse sentido, defendeu a organização de canais permanentes de divulgação, capazes de reunir documentos, informes, cronogramas, atas, legislações e materiais de estudo relacionados ao Plano Municipal de Educação. Em seguida, a Secretária Executiva **Vilany** informou que a atualização do cadastro institucional das entidades permitirá reorganizar os canais oficiais de comunicação, assegurando que convocações, documentos e demais informações sejam encaminhados diretamente aos representantes formalmente designados. Esclareceu que esse procedimento também facilitará a constituição dos futuros grupos de trabalho das Câmaras Temáticas e das Comissões envolvidas na elaboração do Plano Municipal de Educação. Aberto o debate, representantes das entidades manifestaram preocupação quanto à necessidade de preservar o caráter institucional dos canais oficiais de comunicação, sem restringir a ampla circulação das informações produzidas pelo Fórum. **João Cléber** observou que a experiência desenvolvida em outros colegiados demonstra ser possível conciliar comunicação institucional e participação ampliada. Sugeriu a manutenção de grupo oficial destinado exclusivamente aos representantes das entidades, responsável pela circulação de documentos e deliberações, associado à criação de espaços ampliados voltados à divulgação das atividades do Fórum junto aos demais interessados. Na continuidade, **Juliana**, representante do **SEDIN**, apresentou proposta para utilização da ferramenta **Comunidades**, disponibilizada pelo aplicativo WhatsApp. Explicou que a funcionalidade permite organizar diferentes grupos vinculados a uma mesma estrutura institucional, preservando um canal exclusivo para representantes oficiais e outros grupos destinados à divulgação de informações, formação e mobilização social. A proposta foi bem acolhida pelos presentes, sendo reconhecida como alternativa capaz de ampliar a participação sem comprometer a organização administrativa do Fórum. Prosseguindo os informes, **Felipe Chad** apresentou proposta voltada à preservação da memória institucional do Fórum Municipal de Educação. Destacou que, ao longo de sua trajetória, o colegiado produziu expressivo conjunto de documentos, atas, pareceres, relatórios, registros audiovisuais e materiais técnicos que necessitam ser organizados e disponibilizados às entidades participantes. Ressaltou que a preservação da memória institucional não possui apenas valor histórico, constituindo importante instrumento para acompanhamento das políticas públicas educacionais e para continuidade das ações desenvolvidas pelo Fórum ao longo das diferentes gestões. Na sequência, **Lu Santana**, representante da **EDUCAFRO**, compartilhou experiência desenvolvida por sua entidade na utilização de plataformas digitais gratuitas para organização de acervos documentais. Explicou que ferramentas dessa natureza permitem reunir, em ambiente único, documentos oficiais, registros históricos, materiais de formação, vídeos, apresentações e demais conteúdos institucionais, facilitando o acesso por parte dos integrantes da organização. Colocou-se à disposição da Comissão de Mobilização e Divulgação para colaborar tecnicamente na construção de solução semelhante para o Fórum Municipal de Educação. Também fez uso da palavra **Marcelo**, representante do **Fórum de Educação de Jovens e Adultos (Fórum EJA)**, relatando experiência consolidada pelos Fóruns Estaduais de Educação de Jovens e Adultos em parceria com universidades públicas. Informou que a utilização de plataformas institucionais permitiu preservar documentos produzidos ao longo de muitos anos, evitando perdas decorrentes de

mudanças administrativas e assegurando amplo acesso às informações históricas. Em seguida, **Vilany** ressaltou que parte significativa da documentação produzida pelo Fórum Municipal de Educação encontra-se dispersa entre diferentes gestões e antigos representantes, circunstância que reforça a necessidade de recuperação e organização do acervo institucional. Defendeu que a Secretaria Executiva promova levantamento sistemático desse material, possibilitando a constituição de arquivo histórico permanente. Retomando a palavra, **Maciel Nascimento** informou que a Executiva também vinha dialogando com a Secretaria Municipal de Educação sobre a criação de espaço específico para o Fórum no portal institucional da Pasta. Explicou que a disponibilização de página oficial permitirá publicar atas, documentos, calendários, legislações, composição das entidades, notícias e demais informações relacionadas às atividades do colegiado, fortalecendo a transparência e ampliando o acesso da sociedade às ações desenvolvidas pelo Fórum. Durante o debate, houve consenso entre os representantes quanto à necessidade de fortalecer os mecanismos de comunicação institucional, ampliar a divulgação das atividades do Fórum e assegurar a preservação de sua memória documental. Ao final das discussões, ficaram registrados os seguintes encaminhamentos: **I** – atualização do cadastro institucional das entidades integrantes do Fórum; **II** – reorganização dos grupos oficiais de comunicação eletrônica; **III** – estudo para implantação de ambiente virtual destinado à preservação da memória institucional do Fórum; **IV** – continuidade das tratativas junto à Secretaria Municipal de Educação visando à criação de espaço oficial do Fórum em seu portal eletrônico; **V** – recuperação e organização do acervo documental produzido ao longo da história do Fórum Municipal de Educação; **VI** – apresentação, pela Comissão de Mobilização e Divulgação, de proposta consolidada de comunicação institucional e gestão documental em reunião subsequente. Concluídos os informes da Executiva, o Coordenador **Maciel Nascimento** deu início ao quinto item da pauta, destinado ao ciclo de debates sobre o **Plano Nacional de Educação (PNE)** e sua articulação com a elaboração do novo **Plano Municipal de Educação (PME)**. Esclareceu que essa metodologia havia sido aprovada pelo Fórum com o objetivo de subsidiar tecnicamente os trabalhos das Câmaras Temáticas, permitindo que os principais temas fossem previamente debatidos pelo Plenário antes do aprofundamento realizado pelos grupos de trabalho. Inicialmente, o Coordenador relembrou que, em reunião anterior, o Fórum havia promovido a leitura integral das estratégias relacionadas à aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio constantes do texto do novo Plano Nacional de Educação**. Informou que, naquela oportunidade, optou-se por realizar uma leitura sistemática dos objetivos e estratégias do PNE, estabelecendo como metodologia a comparação entre o texto nacional, as deliberações da Conferência Municipal de Educação de 2023 e as futuras contribuições destinadas à elaboração do Plano Municipal de Educação.** Explicou que a intenção não era promover deliberação imediata sobre cada tema, mas construir, coletivamente, um acervo de reflexões que serviria de referência para as Câmaras Temáticas responsáveis pela elaboração das propostas do Plano Municipal. Maciel Nascimento ressaltou que o Fórum Municipal de Educação possui papel estratégico nesse processo, não apenas por acompanhar o cumprimento do atual Plano Municipal de Educação, mas também por coordenar o debate público destinado à elaboração do novo plano, em consonância com o Plano Nacional de Educação e com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Educação. Prosseguindo sua exposição, destacou que cada objetivo do Plano Nacional seria discutido em três perspectivas complementares: ***leitura do texto aprovado no Plano Nacional de Educação; retomada das deliberações aprovadas pela Conferência Municipal de Educação de 2023; debate entre os representantes das entidades para identificação de desafios, prioridades e contribuições ao novo Plano Municipal de Educação.*** Esclareceu que essa metodologia permitirá que as Câmaras Temáticas iniciem seus trabalhos já respaldadas pelas discussões desenvolvidas no Plenário do Fórum, evitando que cada grupo parta de um ponto distinto e assegurando maior unidade ao processo de elaboração do documento final. O Coordenador recordou que o Relatório Final da Conferência Municipal de Educação de 2023 constitui importante referência política para esse trabalho, uma vez que sistematiza as propostas debatidas pela comunidade educacional paulistana. Ressaltou, entretanto, que tais

deliberações deverão ser analisadas à luz do texto definitivo do novo Plano Nacional de Educação, das alterações promovidas durante sua tramitação legislativa e dos desafios atualmente enfrentados pela educação brasileira. Na sequência, enfatizou que o Fórum não pretende reproduzir automaticamente o texto do Plano Nacional, mas realizar leitura crítica de suas diretrizes, considerando as especificidades da cidade de São Paulo, sua diversidade territorial, as diferentes modalidades de ensino e as demandas apresentadas pelas comunidades escolares. **Maciel Nascimento** observou, ainda, que a elaboração do novo Plano Municipal de Educação representa oportunidade de reafirmação do compromisso do Município com a garantia do direito à educação, com a redução das desigualdades educacionais, com a valorização dos profissionais da educação e com a construção de políticas públicas permanentes voltadas à aprendizagem, à permanência e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Durante a apresentação da metodologia, diversos representantes manifestaram concordância com o procedimento adotado, reconhecendo que o debate prévio em Plenário contribuirá para uniformizar conceitos, evitar interpretações divergentes e fortalecer a qualidade técnica dos trabalhos das Câmaras Temáticas. Em seguida, o Coordenador informou que os debates daquela reunião concentrar-se-iam em dois eixos centrais do Plano Nacional de Educação: I – Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio; II – Educação Integral em Tempo Integral. Esclareceu que os dois temas possuem estreita relação com as discussões realizadas na Conferência Municipal de Educação de 2023 e apresentam impactos diretos sobre o planejamento das políticas educacionais do Município. Antes de iniciar o primeiro debate, **Maciel Nascimento** ressaltou que o Fórum deveria preservar o caráter democrático das discussões, assegurando espaço para manifestação de todas as entidades representadas e incentivando a apresentação de diferentes perspectivas sobre os temas em análise. Reafirmou que o objetivo do colegiado consiste na construção coletiva de propostas, respeitando a pluralidade de posições presentes no Fórum Municipal de Educação. Como encaminhamento metodológico, ficou registrado que todas as contribuições apresentadas durante o ciclo de debates seriam sistematizadas pela Comissão de Monitoramento e Sistematização e posteriormente encaminhadas às respectivas Câmaras Temáticas, constituindo material de referência para a redação das propostas do novo Plano Municipal de Educação. Encerrada a apresentação da metodologia, o Coordenador iniciou a leitura do primeiro conjunto de dispositivos do Plano Nacional de Educação relacionados à aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, abrindo o debate entre os representantes das entidades integrantes do Fórum. Dando continuidade ao ciclo de debates, o Coordenador **Maciel Nascimento** introduziu o tema **Educação Integral e Educação em Tempo Integral**, ressaltando que a matéria assumia posição estratégica no novo Plano Nacional de Educação e, consequentemente, deveria ocupar lugar de destaque na elaboração do novo Plano Municipal de Educação. Informou que o objetivo do debate era aprofundar conceitos, esclarecer diferenças entre educação integral e ampliação da jornada escolar e identificar aspectos que deveriam ser considerados pelas futuras Câmaras Temáticas. Inicialmente, o Coordenador apresentou breve contextualização histórica acerca da política de educação integral no Brasil, lembrando que o conceito ultrapassa a simples ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. Ressaltou que a educação integral pressupõe a formação plena do sujeito em suas dimensões intelectual, cultural, artística, científica, ética, física, afetiva e social, exigindo articulação entre currículo, território, comunidade e políticas públicas intersetoriais. Na sequência, **João Cléber** solicitou a palavra e observou que, ao longo dos últimos anos, tornou-se comum a utilização indistinta das expressões "educação integral" e "escola em tempo integral", produzindo interpretações equivocadas sobre os objetivos das políticas educacionais. Ressaltou que a ampliação da jornada escolar constitui importante estratégia pedagógica, porém não pode ser confundida com a concepção de educação integral construída historicamente pelos movimentos educacionais brasileiros. Segundo o representante, a educação integral pressupõe reconhecer crianças, adolescentes, jovens e adultos como sujeitos de direitos, considerando suas múltiplas dimensões de desenvolvimento e suas relações com os diferentes espaços educativos existentes no território. Defendeu que o novo Plano Municipal de Educação explicite claramente essa concepção, evitando reduzir o debate

ao número de horas de permanência na escola. Complementando essa reflexão, **Miriam**, representante do **Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora (FACE)**, apresentou contribuições elaboradas coletivamente pela entidade. Explicou que o FACE acompanha, há vários anos, a implementação das políticas de educação integral na cidade de São Paulo e tem defendido que sua expansão esteja fundamentada em planejamento territorial, participação da comunidade e garantia de condições adequadas para o desenvolvimento das propostas pedagógicas. Em sua intervenção, destacou que a construção de uma política pública de educação integral exige articulação permanente entre educação, cultura, esporte, saúde, assistência social, direitos humanos, meio ambiente e demais políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral da população. Ressaltou que nenhuma unidade educacional conseguirá, isoladamente, promover educação integral se não houver efetiva integração entre os diferentes serviços públicos existentes nos territórios**. Miriam** salientou, ainda, que a implementação da educação em tempo integral deve considerar as especificidades de cada região da cidade, evitando soluções uniformes para realidades profundamente distintas. Observou que o diagnóstico territorial constitui etapa indispensável para definição das unidades que poderão ofertar ampliação da jornada escolar, considerando aspectos como demanda por matrículas, disponibilidade de infraestrutura, mobilidade urbana, equipamentos públicos existentes e perfil das comunidades atendidas. Na continuidade de sua manifestação, relatou preocupação com processos recentes de expansão da educação em tempo integral sem que as comunidades escolares tenham participado adequadamente das discussões preliminares. Informou que o Fórum de Educação Integral vinha acompanhando casos em que mudanças estruturais foram anunciadas sem ampla divulgação dos estudos técnicos que fundamentaram as decisões administrativas, circunstância que tem gerado insegurança entre profissionais da educação, estudantes e famílias. Como exemplo dessa situação, **Miriam** apresentou o caso da **EMEI Isis Feitosa**, localizada na região de Perus. Relatou que a comunidade escolar foi surpreendida pela informação de que a unidade seria substituída por novo equipamento educacional, havendo notícias sobre a implantação de um CEU no local. Informou que, segundo levantamento realizado pelo Fórum de Educação Integral, a região apresenta redução da demanda por matrículas na educação infantil, inexistindo fila de espera que justificasse intervenção dessa natureza. Acrescentou que a unidade desenvolve reconhecido trabalho pedagógico junto à comunidade e que não haviam sido disponibilizados, até aquele momento, estudos técnicos demonstrando a necessidade da alteração proposta. A representante informou, ainda, que integrantes da comunidade escolar encontravam dificuldades para obter acesso ao processo administrativo correspondente e aos estudos que subsidiaram a decisão, ressaltando que informações extraoficiais apontavam para significativa intervenção ambiental na área ocupada pela escola. Diante desse cenário, defendeu que o Fórum Municipal de Educação acompanhasse o tema, solicitando esclarecimentos oficiais à Secretaria Municipal de Educação e reafirmando o compromisso do colegiado com a transparência administrativa e a participação social nos processos decisórios. Após a exposição, diversos representantes manifestaram apoio à necessidade de maior transparência nas políticas de expansão da educação em tempo integral, concordando que decisões dessa natureza devem ser precedidas de diálogo com as comunidades escolares e ampla divulgação dos critérios técnicos utilizados pela Administração Pública. Retomando a palavra, **João Cléber** observou que a situação apresentada extrapola um caso específico e evidencia a necessidade de fortalecimento da gestão democrática das políticas educacionais. Ressaltou que o novo Plano Municipal de Educação deve prever mecanismos permanentes de participação da sociedade civil na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, reafirmando que planejamento educacional e participação popular constituem dimensões indissociáveis da gestão democrática prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Na sequência, o Coordenador **Maciel Nascimento** agradeceu as contribuições apresentadas e ressaltou que os debates desenvolvidos naquele momento seriam integralmente encaminhados às Câmaras Temáticas responsáveis pela elaboração do novo Plano Municipal de Educação. Destacou que o papel do Fórum consiste justamente em proporcionar espaço qualificado de

reflexão sobre as políticas educacionais, assegurando que as futuras propostas sejam construídas a partir da escuta dos diferentes segmentos representados no colegiado. Como encaminhamento, o Plenário acolheu a proposta de que a Secretaria Executiva elaborasse expediente dirigido à Secretaria Municipal de Educação solicitando informações oficiais acerca da situação relatada em relação à **EMEI Isis Feitosa**, bem como esclarecimentos sobre os estudos técnicos que fundamentaram as intervenções planejadas para a unidade, sem prejuízo da continuidade do acompanhamento do tema pelo Fórum Municipal de Educação. Encerrado esse bloco temático, o Coordenador informou que a reunião prosseguiria com os **informes da Comissão das Quatro Instâncias**, responsáveis pela organização do processo de construção do novo Plano Municipal de Educação e das futuras Conferências Regionais de Educação. Na sequência dos trabalhos, o Coordenador **Maciel Nascimento** passou **ao sexto item da pauta, destinado aos informes da Comissão das Quatro Instâncias**, destacando que a comissão vinha desempenhando papel estratégico na organização do processo de elaboração do novo Plano Municipal de Educação e na preparação das Conferências Regionais e da Conferência Municipal de Educação. Esclareceu que todas as deliberações da comissão são apresentadas ao Plenário do Fórum Municipal de Educação, garantindo transparência e participação coletiva na condução dos trabalhos. Em seguida, concedeu a palavra à **Fátima Antônio**, **Coordenadora da Comissão de Monitoramento e Acompanhamento do Plano Municipal de Educação**, que informou que a Comissão das Quatro Instâncias realizou nova reunião de trabalho desde o último encontro do Fórum, concentrando seus esforços na definição das etapas preparatórias para a construção do novo Plano Municipal de Educação. Inicialmente, Fátima explicou que a comissão vem discutindo a regulamentação das **Pré-Conferências Regionais**, também denominadas, em algumas propostas, de **Pré-Conferências Temáticas**, cuja finalidade será ampliar **a participação das comunidades escolares, das Diretorias Regionais de Educação, dos Conselhos Regionais dos CRECEs, dos movimentos sociais e das demais entidades educacionais na elaboração das propostas que subsidiarão a Conferência Municipal de Educação**. Esclareceu que a definição da nomenclatura ainda se encontrava em discussão, porém ressaltou que o objetivo central permanece o mesmo: criar espaços descentralizados de debate, garantindo que as diferentes realidades territoriais da cidade de São Paulo sejam efetivamente consideradas na construção do novo Plano Municipal de Educação. Na continuidade, informou que outro tema prioritário da Comissão das Quatro Instâncias refere-se à consolidação das **Câmaras Temáticas**, cuja composição havia sido iniciada em reunião anterior. Explicou que, após o levantamento preliminar das indicações realizadas pelas entidades integrantes do Fórum, verificou-se significativa concentração de participantes em determinados grupos temáticos, enquanto outros permaneciam com reduzido número de representantes. Diante dessa situação, a Comissão passou a estudar formas de redistribuição dos participantes, preservando, sempre que possível, as escolhas realizadas pelas entidades, mas buscando assegurar equilíbrio entre as diferentes Câmaras Temáticas e condições adequadas para o desenvolvimento dos trabalhos técnicos. **Fátima** ressaltou que as Câmaras Temáticas constituirão o principal espaço de elaboração das propostas do novo Plano Municipal de Educação, sendo responsáveis pela análise dos objetivos do Plano Nacional de Educação, das deliberações da Conferência Municipal de Educação de 2023, dos indicadores educacionais do Município e das contribuições apresentadas durante os debates promovidos pelo Fórum. Prosseguindo sua exposição, apresentou proposta para criação de um **Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação**, destinado a oferecer suporte metodológico às Câmaras Temáticas. Explicou que esse grupo terá como atribuições apoiar a análise de indicadores, subsidiar tecnicamente a formulação das metas e estratégias, organizar estudos comparativos e colaborar na sistematização das propostas produzidas pelos grupos de trabalho. Segundo **Fátima,** a constituição desse **Comitê Técnico** permitirá que as discussões realizadas pelo Fórum estejam permanentemente fundamentadas em evidências, dados oficiais e estudos especializados, fortalecendo a qualidade técnica do Plano Municipal de Educação. O Coordenador **Maciel Nascimento** complementou as informações esclarecendo que a proposta prevê a participação de especialistas vinculados a universidades públicas, instituições de

pesquisa, organizações da sociedade civil e órgãos públicos com reconhecida atuação na área educacional. Ressaltou que o Comitê Técnico terá caráter consultivo, cabendo ao Plenário do Fórum e às Câmaras Temáticas a deliberação sobre as propostas elaboradas. Na sequência, informou que também se encontrava em **elaboração minuta de Instrução Normativa destinada a disciplinar a realização das Conferências Regionais de Educação**. Explicou que o documento estabelecerá **orientações comuns para todas as Diretorias Regionais de Educação**, assegurando uniformidade metodológica, ampla participação da sociedade e articulação entre as diferentes etapas preparatórias do Plano Municipal de Educação. **Maciel Nascimento** destacou que a proposta em discussão prevê a constituição, em cada território, de **Comissões Organizadoras Regionais**, **compostas por representantes das Diretorias Regionais de Educação, Supervisão Escolar, Divisões Pedagógicas, CEFAI, NAAPA, Conselhos Regionais dos CRECEs, gestores escolares, profissionais da educação e representantes da sociedade civil organizada**. O Coordenador enfatizou que, por se tratar de Plano Municipal de Educação, a participação não deverá restringir-se à Rede Municipal de Ensino, defendendo a inclusão de representantes da Rede Estadual, da Rede Federal, das instituições privadas, das universidades e dos diferentes segmentos educacionais existentes no Município de São Paulo. Durante o debate, diversos representantes manifestaram concordância quanto à necessidade de garantir ampla representação territorial e institucional nas etapas preparatórias das Conferências, observando que o sucesso do Plano Municipal dependerá da efetiva participação das comunidades escolares e dos diferentes atores envolvidos com a política educacional. Em seguida, **Fátima** informou que a **Comissão das Quatro Instâncias** também iniciou estudos para definição do cronograma geral de elaboração do Plano Municipal de Educação, compatibilizando os prazos estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação com o calendário de realização das Conferências Regionais, das reuniões das Câmaras Temáticas e da futura Conferência Municipal. Foi ressaltado que o cronograma deverá assegurar tempo suficiente para o debate público, evitando que a elaboração do Plano ocorra de forma apressada ou exclusivamente técnica. Nesse sentido, reafirmou-se o compromisso do Fórum Municipal de Educação com a participação democrática e com a construção coletiva das políticas públicas educacionais. Ao final das exposições, o Coordenador sintetizou os principais encaminhamentos deliberados: I – prosseguimento dos trabalhos da Comissão das Quatro Instâncias para conclusão da proposta metodológica das Conferências Regionais; II – continuidade da organização e do equilíbrio da composição das Câmaras Temáticas; III – elaboração da minuta da Instrução Normativa orientadora das Conferências Regionais; IV – constituição do Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação; V – apresentação do cronograma consolidado das etapas de elaboração do Plano Municipal de Educação em reunião subsequente do Fórum. Encerrado esse item da pauta, o Coordenador informou que o Plenário passaria à apreciação da composição definitiva das **Câmaras Temáticas**, dando início à organização dos grupos responsáveis pela elaboração das propostas do novo Plano Municipal de Educação. Dando prosseguimento à pauta, o Coordenador **Maciel Nascimento** iniciou o debate sobre a **composição definitiva das Câmaras Temáticas**, ressaltando que esses grupos constituirão a principal estrutura de elaboração das propostas do novo Plano Municipal de Educação. Esclareceu que cada Câmara será responsável pela análise dos objetivos, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação correlacionados ao respectivo eixo temático, bem como pela sistematização das contribuições oriundas da Conferência Municipal de Educação de 2023, das Conferências Regionais e dos debates promovidos pelo Fórum Municipal de Educação. Na sequência, **Fátima Antônio** apresentou a sistematização preliminar das indicações encaminhadas pelas entidades integrantes do Fórum. Informou que, após o envio do formulário eletrônico destinado à manifestação de interesse, foi possível identificar a distribuição inicial dos representantes entre os diferentes eixos temáticos. Explicou, entretanto, que a concentração de participantes em determinadas câmaras e a reduzida composição de outras tornavam necessária uma reorganização, de modo a assegurar equilíbrio entre os grupos de trabalho. Durante a apresentação, Fátima esclareceu que o agrupamento dos objetivos do Plano Nacional de Educação em eixos temáticos foi elaborado com base na afinidade entre os temas,

buscando favorecer análises integradas e evitar fragmentação excessiva dos debates. Ressaltou que alguns grupos poderão ser posteriormente subdivididos, caso o volume de trabalho ou a complexidade das matérias assim o justifique. Em seguida, a Coordenadora procedeu à leitura da composição preliminar das Câmaras Temáticas, indicando as entidades que haviam manifestado interesse em cada eixo. À medida que a relação era apresentada, diversos representantes solicitaram retificações quanto à indicação de titulares e suplentes, bem como alterações na distribuição inicialmente proposta, objetivando adequar a participação das entidades às áreas de maior afinidade técnica e institucional. O Coordenador esclareceu que essas manifestações seriam acolhidas pela Secretaria Executiva para consolidação da versão definitiva da composição das Câmaras, observando que o objetivo não era apenas respeitar a escolha das entidades, mas também garantir equilíbrio entre os grupos, evitando tanto a sobrecarga de determinadas câmaras quanto a insuficiência de representantes em outras. Durante os debates, ficou evidenciada a preocupação do Plenário em assegurar que todas as áreas estratégicas da política educacional estivessem adequadamente representadas, contemplando educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação integral, educação especial, educação de jovens e adultos, formação dos profissionais da educação, gestão democrática, financiamento, avaliação, inclusão, diversidade e demais temas previstos no Plano Nacional de Educação. Na oportunidade, diversos participantes ressaltaram que a pluralidade de representações constitui um dos principais diferenciais do Fórum Municipal de Educação, razão pela qual a composição das Câmaras Temáticas deveria refletir a diversidade de instituições, segmentos e territórios presentes no colegiado. Retomando a palavra, **Maciel Nascimento** informou que a Secretaria Executiva providenciará a atualização da relação nominal de participantes de cada Câmara Temática, encaminhando posteriormente o documento consolidado às entidades para conferência final. Esclareceu que, após essa etapa, serão constituídos grupos específicos de comunicação para cada eixo temático, destinados exclusivamente ao desenvolvimento dos trabalhos das respectivas câmaras. Na sequência, foi retomada a proposta apresentada anteriormente por **Fátima Antônio** relativa à criação do **Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação**. A Coordenadora explicou que o Comitê terá caráter consultivo e interdisciplinar, reunindo profissionais com experiência em planejamento educacional, avaliação de políticas públicas, estatística, pesquisa acadêmica, gestão educacional e monitoramento de indicadores. Sua função será oferecer suporte metodológico às Câmaras Temáticas, subsidiando a elaboração das metas, estratégias e indicadores do Plano Municipal de Educação. Maciel Nascimento complementou que o Comitê Técnico não substituirá as atribuições deliberativas das Câmaras nem do Plenário do Fórum. Ao contrário, sua atuação consistirá em fornecer estudos, pareceres técnicos, séries históricas, indicadores educacionais e demais elementos que possam qualificar o processo de formulação das propostas. Informou, ainda, que a composição do Comitê poderá contar com representantes de universidades públicas, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil, órgãos de controle, especialistas convidados e entidades com reconhecida atuação na área educacional, permanecendo aberta a possibilidade de novas indicações pelas instituições integrantes do Fórum. Durante o debate, os representantes manifestaram concordância com a criação do Comitê, reconhecendo que a complexidade do novo Plano Municipal de Educação exige permanente apoio técnico, especialmente no que se refere à definição de indicadores, estabelecimento de linhas de base, projeções de metas e monitoramento dos resultados previstos. Também foi ressaltado que o Comitê poderá colaborar na consolidação das contribuições provenientes das Conferências Regionais, auxiliando na organização das propostas e na elaboração do documento-base que subsidiará a Conferência Municipal de Educação. Ao final das discussões, o **Plenário acolheu a proposta de criação do Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação,** ficando estabelecido que a Secretaria Executiva organizará a relação inicial de instituições e especialistas convidados, submetendo posteriormente sua composição à apreciação do Fórum. Como encaminhamentos deste item, restaram deliberadas as seguintes providências: I – consolidação da composição definitiva das Câmaras Temáticas pela Secretaria Executiva; II – encaminhamento da relação nominal às entidades para conferência e

validação; III – criação dos grupos específicos de comunicação das Câmaras Temáticas; IV – constituição do Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação; V – apresentação, em reunião posterior, da composição inicial do Comitê Técnico e do cronograma de início das atividades das Câmaras. Concluída essa etapa, o Coordenador informou que a reunião passaria aos **informes finais e aos encaminhamentos gerais relacionados ao processo de elaboração do Plano Municipal de Educação, às Conferências Regionais** e às providências administrativas da Secretaria Executiva. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Coordenador **Maciel Nascimento** reuniu os principais pontos debatidos ao longo da reunião, destacando que o Fórum Municipal de Educação ingressava em uma nova etapa de sua atuação institucional, marcada pelo início efetivo do processo de elaboração do novo Plano Municipal de Educação e pela implementação das estratégias necessárias ao acompanhamento do Plano Nacional de Educação. Ressaltou que as deliberações adotadas naquele encontro conferiam maior organicidade às ações do Fórum e permitiam o planejamento integrado das atividades previstas para os meses seguintes. **Inicialmente, reafirmou que a construção do Plano Municipal de Educação deverá observar rigorosamente os princípios da gestão democrática, da participação social, da transparência administrativa e do planejamento** baseado em evidências, assegurando que todas as etapas do processo sejam amplamente divulgadas às comunidades escolares e às entidades representativas da educação paulistana. O Coordenador enfatizou que o Fórum Municipal de Educação não se limita ao acompanhamento formal das metas do Plano Municipal de Educação, constituindo-se como espaço permanente de diálogo entre o Poder Público e a sociedade civil. Nesse sentido, destacou que o fortalecimento institucional do Fórum representa condição indispensável para garantir continuidade às políticas educacionais, independentemente das mudanças de gestão administrativa. Retomando o debate desenvolvido anteriormente, foi reafirmada a necessidade de consolidação dos mecanismos de comunicação institucional, compreendendo: **atualização permanente do cadastro das entidades integrantes do Fórum; reorganização dos grupos oficiais de comunicação; criação de espaço institucional no portal eletrônico da Secretaria Municipal de Educação; estruturação de repositório digital destinado à preservação da memória institucional; ampliação da divulgação das ações do Fórum junto aos territórios e às comunidades escolares**. O Plenário reconheceu que essas medidas contribuirão para ampliar a transparência, facilitar o acesso às informações produzidas pelo colegiado e fortalecer o controle social sobre as políticas públicas educacionais. Na sequência, **Fátima Antônio** destacou que os trabalhos das Câmaras Temáticas deverão iniciar imediatamente após a consolidação definitiva de sua composição, permitindo que cada grupo desenvolva estudos específicos relativos aos objetivos e estratégias do Plano Nacional de Educação sob sua responsabilidade. Ressaltou que as contribuições apresentadas durante o ciclo de debates realizado pelo Plenário constituirão importante referência para o início das atividades das Câmaras. Também foi reafirmada a necessidade de permanente **articulação entre as Câmaras Temáticas, a Comissão de Monitoramento e Sistematização, a Comissão das Quatro Instâncias e o futuro Comitê Técnico de Apoio ao Plano Municipal de Educação**, de modo a assegurar unidade metodológica na elaboração das propostas e evitar sobreposição de atividades. Retomando a palavra, **Maciel Nascimento** informou que a Secretaria Executiva continuará acompanhando a elaboração da Instrução Normativa destinada à regulamentação das Conferências Regionais de Educação, esclarecendo que o documento deverá orientar a organização das etapas territoriais, definir procedimentos comuns e estabelecer critérios para participação dos diferentes segmentos educacionais. Destacou que o cronograma geral do processo será amplamente divulgado às entidades tão logo seja consolidado, permitindo adequada organização dos trabalhos preparatórios e ampla mobilização das comunidades escolares. No tocante às Conferências Regionais, foi reiterada a importância da atuação das Diretorias Regionais de Educação, dos Conselhos Regionais dos CRECEs, das unidades educacionais, dos movimentos sociais, das universidades e das demais instituições parceiras na mobilização dos territórios, garantindo ampla participação popular durante todo o processo de elaboração do Plano Municipal de Educação. Em seguida, a Secretaria Executiva informou

que continuará promovendo a atualização da composição das entidades integrantes do Fórum, bem como a regularização dos registros referentes aos representantes titulares e suplentes, medida considerada essencial para assegurar legitimidade aos atos do colegiado e efetividade na comunicação institucional. Foi igualmente reiterado o compromisso da Executiva com a recuperação e organização do acervo histórico do Fórum Municipal de Educação, compreendendo atas, documentos institucionais, legislações, pareceres, relatórios e demais registros produzidos desde sua criação, reconhecendo-se que a preservação da memória institucional constitui importante instrumento para o acompanhamento das políticas educacionais e para a consolidação da identidade do Fórum. Ao final da reunião, o Coordenador sintetizou os principais encaminhamentos deliberados pelo Plenário: **1. Comunicação Institucional *com:*** atualização cadastral das entidades; reorganização dos canais oficiais de comunicação; estudo para implantação de Comunidade institucional e grupos temáticos; fortalecimento da divulgação junto aos territórios. **2. Memória Institucional** *com:* recuperação das atas e documentos produzidos em gestões anteriores; implantação de repositório digital permanente; continuidade das tratativas para criação de espaço oficial do Fórum no portal da Secretaria Municipal de Educação. **3. Plano Municipal de Educação** *com:* continuidade do ciclo de debates sobre os objetivos do Plano Nacional de Educação; início das atividades das Câmaras Temáticas; constituição do Comitê Técnico de Apoio; organização das Conferências Regionais e da Conferência Municipal. **4. Organização Administrativa** *com:* consolidação da composição das Câmaras Temáticas; atualização da representação das entidades integrantes do Fórum; acompanhamento da elaboração da Instrução Normativa das Conferências Regionais; sistematização das contribuições produzidas pelo Plenário. Antes do encerramento, o Coordenador agradeceu a presença dos representantes das entidades, registrando reconhecimento especial aos novos integrantes que participaram pela primeira vez da reunião e destacando que a ampliação da representatividade fortalece o Fórum Municipal de Educação como espaço democrático de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas educacionais do Município de São Paulo. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, ficando consignado que os encaminhamentos aprovados serão acompanhados pela Executiva e pelas respectivas Comissões, sendo seus desdobramentos apresentados na reunião ordinária subsequente do Fórum Municipal de Educação. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, após **lida, discutida e aprovada pelo Plenário**, será assinada pela Coordenação e pela Secretaria Executiva do Fórum Municipal de Educação de São Paulo.